

GREVE DOS MÉDICOS

É A VEZ DOS PEDIATRAS PARAREM

Pela agenda de paralisações, eles não atenderão de amanhã a sexta; boa notícia é que mais planos querem negociar, diz sindicato

NATHÁLIA DE ALCANTARA

Os médicos, que fazem paralisações picotadas há mais de duas semanas, podem começar a enxergar uma luz no fim do túnel de negociações.

A posição otimista é do vice-presidente do Sindicato dos Médicos de Santos e região, Octacílio Sant'Anna Júnior, que está presidente interino.

"Aconteceria uma reu-

nião hoje (ontem), mas nós adiamos a data por conta de novos planos que têm nos procurado com boas respostas".

Segundo Octacílio, ainda não há previsão para novo encontro. O objetivo é que outros planos de saúde tenham a oportunidade de negociar com os profissionais do setor.

"A data de nova reunião será definida ao longo da semana. Não tenho a relação dos planos de saúde, pois assumi o cargo hoje e

Fique por dentro do cronograma de paralisação

Agenda da greve no atendimento eletivo dos planos de saúde

>>>De quarta a sexta

Pediatria

>>>16 a 19 de setembro

Cardiologia

>>>19 a 20 de setembro

Ortopedia e Traumatologia

>>>21 a 23 de setembro

Pneumologia e Tisiologia

>>>28 a 30 de setembro

Cirurgia plástica

Observação

Anestesiologistas

também acompanharão

a paralisação nas

especialidades cirúrgicas

Fonte: Sindicato dos Médicos de Santos e Região

vou me inteirar melhor sobre o assunto. Mas as paralisações continuam".

Pediatras

Amanhã é a vez de pais e mães se desesperarem com os pediatras de braços cruzados até sexta.

Procedimentos de emergência e urgência serão feitos normalmente nos hos-

pitais. O movimento grevista atinge os procedimentos de consultório dos planos Blue Med, Capep de Santos, Fundação São Francisco Xavier, Intermédica, Santa Casa, Ana Costa e Trasmontano. A categoria pede que o valor médio de R\$ 30,00 repassado pelas operadoras suba para pelo menos R\$ 80,00.

POVO DA FARMÁCIA QUER AUMENTO

O Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos (Sincofarma), que reúne donos de farmácias e drogarias, ampliou para 8% a proposta de aumento salarial aos trabalhadores do setor.

Eles tomaram essa atitude porque os 4,5 mil funcionários que atuam na região estão a um passo de decretar greve. Eles negociam desde junho um reajuste e, até agora, ficaram a ver navios.

"É a inflação e mais um aumento real de 1,2%. Agora vamos aguardar a resposta da categoria", disse o assessor jurídico do Sincofarma, André Bedran.

Por sua vez, os trabalha-

dores pedem 11,8% de aumento, entre a reposição da inflação de 2010 e 2011 e reajuste real.

"Um balconista ganha R\$ 1.064,00 por mês. Não adianta nada negociar aos picados, precisamos falar com as empresas juntas", diz o presidente do Sindicato dos Práticos de Farmácia (Sinprafarmas), Jorge Porto.

Além do salário em si, um outro problema tira o sono do sindicalista. Trata-se do vale-refeição pago ao pessoal das farmácias. "Tem empresa que paga vale somente a quem trabalha sábados, domingos e feriados."

(BR)